

Nas últimas décadas, o aumento populacional e o conseqüente aumento das atividades industriais vêm contribuindo para o agravamento dos passivos ambientais, principalmente com respeito à preservação do solo e das águas superficiais e subterrâneas. Atualmente, cerca de um terço da população mundial vive em países que já apresentam alguma deficiência no suprimento de água doce. A maior parte da água doce disponível na Terra encontra-se no subsolo. As águas subterrâneas têm sido consideradas tradicionalmente como uma forma pura de água, devido à sua filtração através do solo e ao longo tempo de permanência no subsolo. No entanto, há evidências recentes que essas águas podem estar sendo poluídas. A contaminação da água subterrânea por produtos químicos orgânicos é um problema que causa grande preocupação, principalmente quando se tratam de hidrocarbonetos de petróleo, os chamados BTEX (benzeno, tolueno, etilbenzeno e xilenos). As principais fontes dessa contaminação são vazamentos de tanques subterrâneos de armazenamento de combustíveis. Com isso a partir do ano de 2000 passaram a existir legislações, como as resoluções CONAMA n° 273, de 2000 e n° 396, de 2008, que exigem o cuidado e a remediação desse tipo de passivo. O objetivo deste trabalho é avaliar a contaminação da água subterrânea de um posto de combustível localizado na cidade de Porto Alegre – RS, através da sua caracterização, visando à futura remediação dessas águas. O diagnóstico ambiental realizado em agosto de 2009 no posto indicou a necessidade de intervenção para recuperação da área devido aos altos índices de hidrocarbonetos presentes na água. Desta forma, a caracterização completa deste efluente se faz necessária e será realizada através das seguintes análises: TPH, BTEX, pH, OD, DBO, DQO, COT, série nitrogênio, série sólidos, fósforo, turbidez, cor, alcalinidade, condutividade, e coliformes termotolerantes. Os resultados dessas análises serão considerados para escolha do melhor método de remediação.